

## CUIDADO EM SAÚDE E SUAS INTERFACES : UMA EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR.

SCHNEIDER, Ceci Cristilde<sup>1</sup>

BIELEMANN, Valquiria de Lourdes Machado<sup>2</sup>

QUADROS, Lenice de Castro Muniz de<sup>3</sup>

PILTCHER, Maira Guedes<sup>4</sup>

**Introdução:** Neste momento apresentaremos uma proposta de atividade extracurricular que parte de um projeto de extensão realizado em um hospital privado de pequeno porte, de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. A idéia foi de desenvolver atividades cuidadoras juntamente com Acadêmicos de enfermagem, em que teoria e prática se entrelaçam e se complementam concomitantemente. A proposta foi impulsionada por professores e enfermeiros que trabalham na recuperação da saúde das pessoas hospitalizadas e que são acometidos por diversas enfermidades crônicas ou agudas, necessitando de cuidados por encontrar-se em uma fase de difícil enfrentamento. Assim, os profissionais e acadêmicos de enfermagem estão desenvolvendo no Hospital Miguel Piltcher, diversas atividades assistenciais e educacionais, por entenderem que o cuidado tem diversas dimensões e este, é indissociável do ensino, da extensão e da pesquisa. Além disso, compreende-se que os acadêmicos de enfermagem são sujeitos de ação inacabados, em permanente transformação e estão sempre necessitando participar na construção e reconstrução, da criação e recriação do universo em que vivem<sup>(1)</sup>. Esta é uma proposta direcionada ao cuidado aos seres humanos, necessitados de atenção em saúde e que estão hospitalizados, considerando, também, a família como uma unidade de cuidado. Neste sentido, se busca caminhos para aprofundar conhecimentos inerentes às situações vivenciadas frente ao cuidado humano para qualificar assistência de enfermagem. **Objetivo Geral:** Oportunizar o desenvolvimento de atividades extracurriculares tendo em vista as múltiplas interfaces do cuidado. Proporcionar espaço que favoreça ao cuidado humano, que inclua a família e ajude os profissionais no fortalecimento da discussão e reflexão da práxis da enfermagem, sendo uma possibilidade de transformação. **Objetivo específico:** Desenvolver o cuidado humanizado aos pacientes hospitalizados e seus familiares necessitados de atenção à saúde, extensivo à comunidade. Possibilitar um processo de interação entre

---

1 Enfermeira. Gerente de Enfermagem Hospital Miguel Piltcher. E-mail: ceci.s@superig.com.br.

2 Enfermeira. Professora Adjunta Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia Universidade Federal de Pelotas- UFPel. Mestre em Assistência de Enfermagem. E-mail: valvmb@gmail.com.

3 Enfermeira. Professora Substituta da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia. Universidade Federal de Pelotas-UFPel . Email: lenicemuniz@pop.com.br.

4 Médica e Diretora do Hospital Miguel Piltcher. Especialista e Mestre em Ginecologia e Obstetrícia.

acadêmicos e profissionais envolvidos com o cuidado, visando qualificar a assistência de enfermagem prestada e a formação de vínculos saudáveis entre estes. Favorecer a qualidade do cuidado prestado melhorando o viver das pessoas (pacientes, familiares e comunidade) que apresentam as necessidades afetadas, ajudando-os ao enfrentamento desta situação. **METODOLOGIA:** Os alunos que são selecionados desenvolvem atividade extracurricular na instituição, com uma carga horária com no mínimo 80 e o máximo 120 horas, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas curriculares. Essa proposta vem sendo executada desde o primeiro semestre do corrente ano. A seleção dos alunos participantes foi realizada a partir de critérios pré-estabelecidos concebidos em parceria com as instituições envolvidas. O aluno deve ter concluído o quarto semestre ou estar cursando os demais semestres da FEO/UFPeL. Um cronograma de atuação é realizado pelas coordenações institucionais (hospital e FEU/UFPeL), para os acadêmicos de enfermagem previamente selecionados. Os alunos são responsabilizados pelo desenvolvimento das ações de cuidado sob acompanhamento e supervisão do profissional enfermeiro. O aluno que está sendo acompanhado pela enfermeira da instituição, envolvida no projeto, tem uma ficha das atividades desenvolvidas, bem como, da carga horária, que é assinada pelo enfermeiro do setor, durante o período de atuação. Está previsto que durante o desenvolvimento das atividades cuidadoras o aluno realiza um plano de trabalho, a partir dos pacientes cuidados e seus familiares, tendo como referência o modelo da Sistematização da Assistência

de Enfermagem adotado pela Instituição. Está previsto a realização de oficinas de capacitação para todos os envolvidos na proposta, visando o aumento do conhecimento e qualificar a assistência prestada. Sendo que, já foram implementadas duas oficinas sobre: higienização das mãos em instituições de saúde e punção venosa periférica e suas complicações. Valorizar o trabalhador passa pela implementação e implantação de processos educacionais que vise a qualificação do trabalhador para fortalece-lo como pessoa e profissionalmente criando condições de viver a vida com dignidade dentro dos princípios éticos <sup>(2)</sup>. Para fortalecer o acadêmico de enfermagem, enquanto orientador e educador de ações de saúde, acontecem discussões científicas, visando aprofundamento de temas vivenciados e que emergiram da prática assistencial. No transcorrer do projeto ocorrem encontros avaliativos da atuação dos alunos frente da proposta, juntamente com os coordenadores docentes e assistenciais e colaboradores (docentes de enfermagem, gerente de enfermagem e enfermeiros participantes da proposta). Poderão ser desenvolvidas pesquisas pelos alunos sob orientação profissional, a partir de questões norteadoras e inerentes ao cuidado prestado. O aluno poderá, e como já está ocorrendo, desenvolver publicações ligadas às vivências da assistência, em conjunto com professores e enfermeiros assistenciais. Está sendo solicitado um relatório final das atividades desenvolvidas pelos alunos, sobre o resultado das experiências vivenciadas. No decorrer da proposta estão sendo realizados repetidos contatos com a direção e com a chefia de enfermagem da instituição para

avaliação do andamento da projeto e se necessário redirecionar as metodologia de trabalho. RESULTADO Percebe-se que esta proposta tem ampliado o espaço acadêmico de ensino aprendizagem ao mesmo tempo tem favorecido a integração interdisciplinar e o desenvolvimento de vínculos saudáveis entre profissionais de enfermagem e acadêmicos de enfermagem. Além disso, o contexto onde acontece a proposta oportuniza a ampliação de espaços para a atuação dos acadêmicos de enfermagem, tendo em vista as demandas do Curso de Enfermagem e Obstetrícia e a Reforma Curricular e sua proposta pedagógica. Outrossim, entende-se que este contexto de atuação é uma oportunidade de interação e articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa, como também estender esses pilares à comunidade. CONCLUSÃO: Assim, acredita-se que atuar em instituições, mesmo sendo privadas, estas possibilitam atividades de ensino aprendizagem interligando essas três vertentes, e provavelmente cria-se mais uma oportunidade de tornar o ensino, a extensão e pesquisa voltando à realidade do cuidado humano e favorece ao aperfeiçoamento da assistência de Enfermagem. Conclui-se que esta proposta tem buscado desenvolver habilidades e competências que capacitem o futuro profissional frente ao conhecimento ao cuidado humano. Além disso, estabelecer um processo de interação entre os a equipe multiprofissional. Esta prática assistencial representa um compromisso das instituições envolvidas com uma assistência de qualidade em que o ser humano e família sejam foco da atenção cuidadora dos profissionais e acadêmicos de enfermagem. Sendo assim,

o usuário do serviço, enquanto ser humano de ação e reflexão, possa olhar para as ações assistenciais e percebe-las como voltados para sua integridade como ser no mundo, e que precisa ser visto em todos os aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais. Além disso, considera-se indispensável oportunizar aos acadêmicos de enfermagem um processo educativo, que parta de vivências fora do currículo formal, através de atividades extracurriculares para que possam refletir seu fazer e recriar sua práxis em prol daqueles que necessitam dos seus cuidados como futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

1. Minayio MCS. Desafio do conhecimento. 5a ed. São Paulo: Hucitec; 1998
2. Capella BB, Leopardi MT. Teoria Sócio-humanista. In: Leopardi, MT. Teorias em enfermagem: instrumentos para a Prática. Florianópolis: NBR/UFSC, Papa Livros; 1999.